

Relatório de execução orçamental

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres

2º trimestre 2017



EPAL

Grupo Águas de Portugal

Índice do relatório

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Indicadores Operacionais

5. Investimentos

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Venda de água	mEur	34 724	39 740			74 463	69 738 ▲	72 687 ▲
Prestação de Serviços	mEur	407	457			863	728 ▲	672 ▲
Volume de Negócios	mEur	35 130	40 197			75 327	70 466 ▲	73 359 ▲
Custo das vendas/variação inventários	mEur	- 401	- 431			- 832	- 762 ▲	- 794 ▲
Margem Bruta	mEur	34 729	39 765			74 495	69 704 ▲	72 565 ▲
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-7 080	-8 295			-15 375	-14 775 ▲	-15 334 ▲
Gastos com pessoal	mEur	-6 303	-5 522			-11 824	-11 940 ▼	-11 906 ▼
Amortizações, Provisões e perdas imparidade	mEur	-6 633	-6 225			-12 858	-13 145 ▼	-13 409 ▼
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	-1 140	-1 033			-2 174	-1 614 ▲	-1 985 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	1 174	1 169			2 343	2 275 ▲	2 691 ▼
Resultados Operacionais	mEur	14 747	19 859			34 606	30 505 ▲	32 622 ▲
Gastos Financeiros	mEur	- 540	- 526			-1 066	-1 163 ▼	-1 077 ▼
Rendimentos Financeiros	mEur	75	154			229	338 ▼	57 ▲
Resultados Financeiros	mEur	- 465	- 372			- 837	- 825 ▼	-1 020 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	14 282	19 486			33 769	29 680 ▲	31 602 ▲
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-4 565	-5 554			-10 119	-8 474 ▲	-9 264 ▲
Resultado Líquido do Exercício	mEur	9 717	13 933			23 650	21 206 ▲	22 338 ▲

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (Ajustado)	mEur	14 428	33 968			33 968	29 867	31 984
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (Ajustado)	mEur	21 061	46 826			46 826	43 012	45 393
Margem EBITDA (Ajustado)	%	60%	62%			62%	61%	62%
Gastos Operacionais/EBITDA (Ajustado)	%	102%	92%			92%	98%	96%

Resultado Líquido do Exercício 23,6 MEur

- O Resultado Líquido no final do 2º trimestre de 2017 foi de 23,6 milhões de euros, superior ao ano anterior em 2,4 milhões de euros e ao previsto em 1,3 milhões de euros;
- O Volume de Negócios foi de 75,3 milhões de euros, superior em 4,9 milhões de euros ao de igual período do ano anterior e ao previsto em 2,0 milhões de euros;
- Fornecimentos e Serviços Externos de 15,4 milhões de euros, acima do verificado no período homólogo em 0,6 milhões de euros em linha com o valor previsto. Rubrica influenciada por um acréscimo ao nível dos trabalhos especializados e conservação e reparação.

- Gastos com o Pessoal de 11,8 milhões de euros, inferiores em 0,1 milhões de euros quer face a 2016 quer face ao previsto. Excluindo as capitalizações o aumento é de 0,4M€ (+4%). Parte deste aumento 0,3MEur é justificado pelo impacto do sistema Oeste. Note-se que em 2017 as remunerações já não refletem qualquer redução decorrente da Lei do Orçamento de Estado, fator que limita a comparação com o ano anterior, em que estavam a ser repostas as reduções, de forma gradual entre janeiro e outubro.

Resultado Financeiro -0,8 MEur

- Resultado Financeiro em linha com o período homólogo, registando um ligeiro aumento de 0,2 milhões de euros face ao previsto.

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

2º trimestre 2017

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Ativos não correntes	mEur	737 498	736 453			736 453	745 801 ▼	739 133 ▼
Ativo fixo tangível	mEur	703 469	701 808			701 808	711 337 ▼	704 801 ▼
Outros ativos não correntes	mEur	34 029	34 644			34 644	34 464 ▲	34 332 ▲
Ativos correntes	mEur	132 889	110 766			110 766	103 064 ▲	106 896 ▲
Disponibilidades	mEur	90 390	61 787			61 787	55 526 ▲	59 446 ▲
Outros ativos correntes	mEur	42 498	48 978			48 978	47 538 ▲	47 451 ▲
Ativo total	mEur	870 386	847 218			847 218	848 865 ▼	846 029 ▲
Capital Social	mEur	150 000	150 000			150 000	150 000 =	150 000 =
Resultados transitados e reservas	mEur	412 647	413 700			413 700	401 465 ▲	412 362 ▲
Resultado líquido	mEur	9 717	23 650			23 650	21 206 ▲	22 338 ▲
Capital Próprio	mEur	572 365	587 350			587 350	572 671 ▲	584 700 ▲
Passivos não Correntes	mEur	194 258	191 741			191 741	211 304 ▼	191 773 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	127 600	125 501			125 501	142 475 ▼	125 501 =
Subsídios ao investimento	mEur	29 803	29 484			29 484	30 760 ▼	29 484 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	36 854	36 756			36 756	38 069 ▼	36 788 ▼
Passivos Correntes	mEur	103 764	68 127			68 127	64 890 ▲	69 556 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	16 937	16 974			16 974	18 330 ▼	16 974 =
Outros passivos correntes	mEur	86 827	51 153			51 153	46 560 ▲	52 582 ▼
Passivo total	mEur	298 022	259 868			259 868	276 194 ▼	261 329 ▼

Posição Financeira
<ul style="list-style-type: none"> Ativo Total de 847,2 milhões de euros, dos quais 701,8 milhões de euros correspondem a Ativos Fixos Tangíveis (líquidos); Capital Próprio ascende a 587,4 milhões de euros; Passivo Total de 259,9 milhões de euros, dos quais 191,7 milhões de euros de Passivos não Correntes.

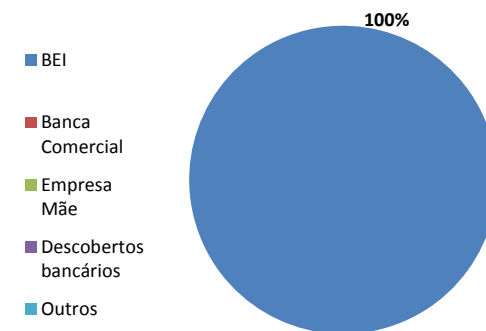
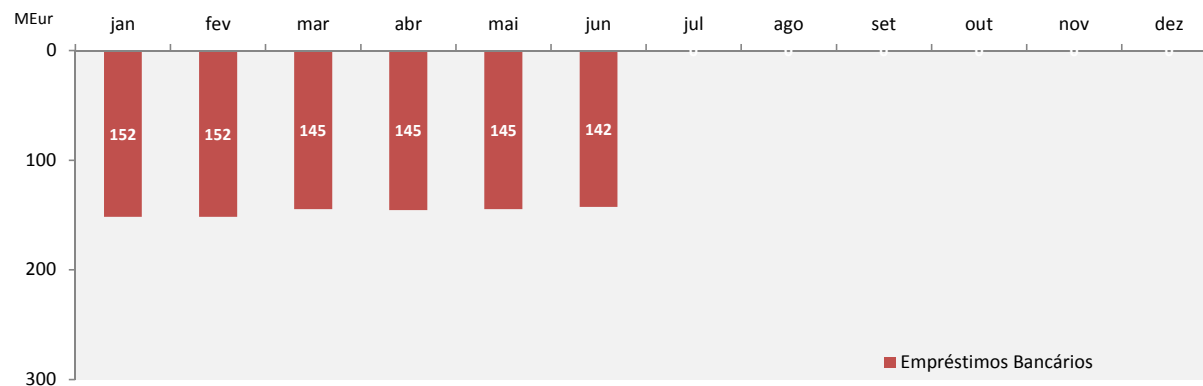
Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Capital Empregue	mEur	736 819	749 607			749 607	753 215	746 988
Liquidez Geral	n.º	1,3	1,6			1,6	1,6	1,5
Solvabilidade	n.º	1,9	2,3			2,3	2,1	2,2
Fundo de Maneio	mEur	29 125	42 639			42 639	38 174	37 340
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	7,8%	9,1%			9,1%	7,9%	8,6%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	6,8%	8,1%			8,1%	7,4%	7,6%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	4,5%	5,6%			5,6%	5,0%	5,3%

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Empréstimos	mEur	144 537	142 475			142 475	160 805	142 475
Médio e Longo Prazo	mEur	127 600	125 501			125 501	142 475	125 501
BEI	mEur	127 600	125 501			125 501	142 475	125 501
Banca Comercial	mEur	0	0			0	0	0
Empresa Mãe	mEur	0	0			0	0	0
Outros	mEur	0	0			0	0	0
Curto Prazo	mEur	16 937	16 974			16 974	18 330	16 974
BEI	mEur	16 937	16 974			16 974	18 330	16 974
Banca Comercial	mEur	0	0			0	0	0
Empresa Mãe	mEur	0	0			0	0	0
Descobertos bancários	mEur	0	0			0	0	0
Outros	mEur	0	0			0	0	0

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	144 537	142 475			142 475	160 805	142 475
Debt to equity	%	25%	24%			24%	28%	24%
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	54 147	80 688			80 688	105 279	83 029
Net Debt to EBITDA (Ajustado)	n.º	1,29	0,86			0,86	1,22	0,91
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	49	49			49	50	-
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	32	32			32	41	-

Dívida Financeira	
	142,5 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Endividamento de 142,5 milhões de euros no final do 2º trimestre de 2017, correspondente na íntegra a Empréstimos BEI; Até junho de 2017 não ocorreu qualquer novo desembolso, tendo sido efetuada a amortização de capital no valor de 9,0 milhões de euros. 	
Net Debt - Endividamento Líquido	
	80,7 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Endividamento Líquido no final do 2º trimestre de 2017 foi de 80,7 milhões de euros; Redução de 24,6 milhões de euros no Endividamento Líquido face ao período homólogo. Influenciado pelos pagamentos ao BEI e pelo aumento das disponibilidades. 	

Endividamento



Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Total de água vendida	mm3	44 201	53 025			97 226	90 024	91 599
Cientes Municipais e Multimunicipais	mm3	32 491	39 459			71 950	65 357	66 799
Águas de Lisboa e Vale do Tejo	mm3	6 046	7 583			13 629	12 268	12 865
C. Limitrofes	mm3	24 784	29 698			54 482	49 663	50 700
Cascais	mm3	3 119	4 388			7 507	6 108	6 403
Loures	mm3	6 296	7 217			13 512	12 810	12 827
Oeiras/Amadora	mm3	6 009	7 229			13 238	11 737	12 339
Sintra	mm3	6 080	6 983			13 063	12 309	12 267
Vila Franca de Xira	mm3	2 309	2 744			5 053	4 725	4 817
Mafra	mm3	970	1 138			2 109	1 974	2 047
Tejo Sorraia	mm3	530	707			1 237	1 179	1 248
Águas do Ribatejo	mm3	367	485			852	839	880
Alcanena	mm3	69	63			132	138	126
Cartaxo	mm3	28	40			69	64	69
Constância	mm3	66	85			150	136	136
Santarém	mm3	0	33			33	2	37
Médio Tejo	mm3	1 132	1 471			2 603	2 247	1 986
Leiria	mm3	110	109			219	227	203
Ourém	mm3	279	408			687	597	634
Batalha	mm3	54	80			134	148	123
Porto de Mós	mm3	124	189			313	290	240
Tomar	mm3	563	686			1 249	985	786
Cientes Diretos	mm3	11 710	13 565			25 276	24 667	24 800
Domésticos	mm3	6 745	7 083			13 828	13 645	13 684
Comércio e Indústria	mm3	2 896	3 463			6 359	5 996	6 063
Inst. Privadas. de Direito Público	mm3	575	1 055			1 630	1 326	1 568
Estado e Embaixadas	mm3	943	1 124			2 067	1 990	2 046
Unidades Militares	mm3	68	79			147	129	165
CML	mm3	484	761			1 244	1 581	1 274

N.º de Clientes		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Municípios Abastecidos	n.º	34	34			34	34	34
Cientes Diretos	n.º	354 536	355 020			355 020	352 867	354 332
Domésticos	n.º	303 802	303 957			303 957	302 629	303 792
Comércio e Indústria	n.º	44 244	44 548			44 548	43 692	44 038
Inst. Privadas. de Direito Público	n.º	4 001	4 027			4 027	3 962	3 894
Estado e Embaixadas	n.º	1 984	1 979			1 979	2 023	2 019
Unidades Militares	n.º	2	2			2	2	2
CML	n.º	503	507			507	559	587

Volume de Negócios: Abastecimento
75,3 MEur **97,2 Mm³**

- Volume de Negócios de 75,3 milhões de euros, correspondente a um caudal vendido de 97,2 milhões de m³;
- Dos 97,2 milhões de m³ vendidos, 72,0 milhões de m³ correspondem a vendas a clientes municipais e multimunicipais (em Alta) e os restantes 25,3 milhões a clientes diretos;
- Aumento global de 7,2 milhões de m³ face ao registado no ano anterior e aumento de 5,6 milhões de m³ face ao previsto;
- No final do 2º trimestre a empresa tinha 355.020 clientes diretos e abastecia 34 municípios em Alta (excluindo Lisboa). Aumento de cerca de 2.150 clientes face ao mesmo período do ano anterior, nos segmentos doméstico (+ 1.328 clientes) e comércio/indústria (+ 856 clientes).

Balço Hídrico		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Ref./Orç.
Água captada	Mm3	50,6	59,4			110,0	102,1	104,6
Castelo de Bode	Mm3	47,2	54,0			101,2	83,3	92,1
Valada Tejo	Mm3	0,3	0,4			0,7	11,8	5,8
Outros	Mm3	3,1	5,0			8,1	7,0	6,7
Água tratada	Mm3	50,6	59,3			110,0	101,9	104,6
Asseiceira	Mm3	47,2	54,0			101,2	83,3	92,1
Vale da Pedra	Mm3	0,3	0,3			0,6	11,6	5,8
Outros	Mm3	3,1	5,0			8,1	7,0	6,7
Água faturada	Mm3	44,2	53,0			97,2	90,0	91,6
Cientes Municipais	Mm3	32,7	39,7			72,3	65,7	67,2
Cientes Directos	Mm3	11,5	13,4			24,9	24,3	24,4
Água não faturada	Mm3	6,4	6,4			12,8	12,1	13,0
Produção e transporte	Mm3	3,2	3,5			6,7	6,9	7,6
Distribuição	Mm3	3,2	2,9			6,1	5,2	5,4

Qualidade da água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Ref./Orç.
Qualidade da água fornecida								
A Clientes Municipais	%	100,0%	n.d.			100,0%	99,9%	100,0%
A Clientes Diretos - Distribuição	%	99,5%	n.d.			99,5%	99,7%	100,0%

Roturas e avarias		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Ref./Orç.
Nº de roturas em condutas	nº	123	105			228	170	-
Produção e Transporte*	nº	13	22			35	25	-
Distribuição	nº	110	83			193	145	-
Nº de roturas em ramais	nº	138	176			314	270	-
Avarias em condutas por 100km de rede/ano								
Produção e Transporte*	nº	2	3			3	2	< 15
Distribuição	nº	29	29			29	23	< 30
Roturas em ramais (por 1000 ramais)/ano								
Roturas por mil ramais	nº	5	6			6	5	-

* não inclui roturas sistema Oeste

Água Captada	110,0 Mm³
<ul style="list-style-type: none"> No final do 2º trimestre foram captados 110,0 milhões de m³, dos quais 92% na Albufeira de Castelo de Bode (101,2 milhões de m³) e apenas 1% em Valada Tejo (0,7 milhões de m³); O volume captado registado foi superior ao período homólogo em cerca de 7,9 milhões de m³ e ao previsto em 5,4 milhões de m³. 	
Qualidade da Água	100,0% Clientes Municipais 99,5% Distribuição (Lisboa)
<ul style="list-style-type: none"> A qualidade da água fornecida a clientes municipais foi de 100,0% e a qualidade da água fornecida aos clientes diretos da Cidade de Lisboa foi de 99,5%. (valor correspondente ao 1º trimestre) 	
Roturas e Avarias	
<ul style="list-style-type: none"> Um total de 228 roturas em condutas, das quais 35 no sistema de Produção e Transporte (não inclui as roturas no Sistema Oeste, onde ocorreram 21 roturas no 2º trimestre de 2017) e 193 no sistema de Distribuição; Média de 29 avarias por 100 km rede/ano na Distribuição e de 3 avarias por 100km rede/ano na Produção e Transporte; 314 roturas em ramais, o que equivale a uma média de 6 roturas por mil ramais. 	

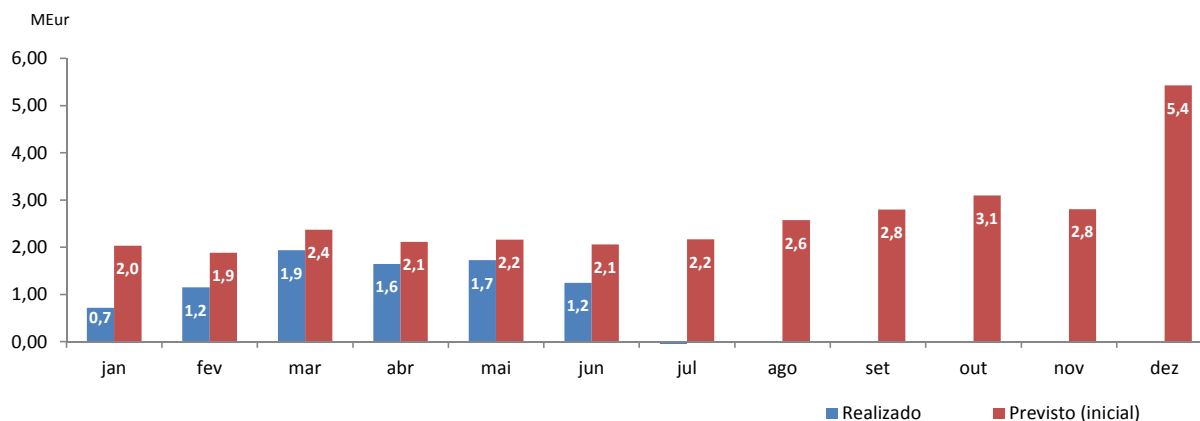
Investimento	mEur	Valor Trimestre			Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Investimento	mEur	3 810	4 621			8 431	4 649	12 623
Garantia da capacidade	mEur	48	99			147	149	420
Garantia da fiabilidade e segurança	mEur	597	992			1 589	2 612	6 248
Garantia da qualidade	mEur	2 602	2 906			5 507	709	3 652
Sustentabilidade e Inovação	mEur	0	15			15	401	392
Tecnologias de Informação e Comunicação	mEur	125	181			306	163	580
Outros	mEur	438	428			866	614	1 331

Investimento

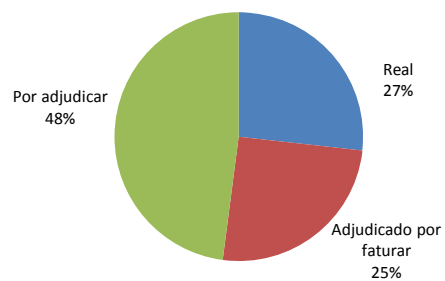
8,4 MEur

- Investimento realizado no 1º semestre ascendeu a 8,4 milhões de euros, 27% do valor anual previsto (31,5 milhões de euros);
- Do valor global previsto foram adjudicados 52% (16,4 milhões de euros), estando por faturar 25% desse valor.

Investimento mensal: realizado vs previsto



Situação atual dos investimentos face ao Plano Anual Inicial



Parecer do Fiscal Único relativo à execução orçamental no segundo trimestre de 2017

Ao Conselho de Administração de
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

Introdução

Procedemos à revisão da informação financeira, incluída em Anexo, relativa ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparada pela EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres (adiante designada por EPAL) de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia.

Responsabilidade do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação; (ii) o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas; e (iii) a preparação e submissão oportuna da informação requerida pela legislação aplicável.

Responsabilidade do Fiscal Único

A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da EPAL e emitir o presente relatório que descreve o trabalho efetuado, bem como as eventuais situações relevantes detetadas.

Âmbito

O nosso trabalho foi realizado de acordo com a Norma Internacional de Auditoria sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000). Para tal executámos os seguintes procedimentos sobre as demonstrações financeiras:

- a. Acompanhamento da atividade da EPAL através de:
 - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da EPAL e leitura de atas, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consulta dos balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017; e
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo a 30 de junho de 2017.
- b. Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, no que se refere aos seguintes aspetos:
 - Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo n.º 14 do Decreto-Lei n.º 32/2012, de 13 de fevereiro e no Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto e especificados no Despacho n.º 14277/2008, de 14 de maio do Ministro de Estado e das Finanças;
 - Política de ajustamento do quadro de pessoal previsto no artigo 43 da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e no artigo 123 do Decreto-Lei n.º 25/2017;
 - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no n.º 1 do artigo 124 do Decreto-Lei n.º 25/2017;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro;
 - Princípios de Bom Governo fixados pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, de 28 de março; e
 - Unidade de Tesouraria no cumprimento do previsto no artigo n.º 86 da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, e no despacho n.º 38/17 - SEATF, de 16 de janeiro.



- c. Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Empresa e das comunicações / inspeções fiscais.

O trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da EPAL. Consequentemente, não estamos em condições de expressar uma opinião de auditoria.

Conclusão

Entendemos realçar as seguintes situações:

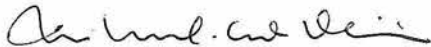
- I. Os montantes relativos a vendas, no montante total de 74.463 milhares de euros a 30 de junho de 2017, apresentam um aumento de 7% comparativamente aos valores registados no período homólogo (incremento de 4.725 milhares de euros), apresentando também uma execução acima do orçamentado em 2% (desvio de 1.776 milhares de euros), devendo-se essencialmente aos seguintes aspetos:
 - a. Aplicação das tarifas previstas no Decreto-Lei n.º 94/2015, atualizadas em cerca de 3% para clientes domésticos e de 1% para clientes municipais e multimunicipais.
 - b. Crescimento no volume de água vendida em 10% face ao período homólogo e de 8% face ao orçamento para clientes municipais e multimunicipais. Nos clientes domésticos verificou-se igualmente um crescimento na ordem dos 2% face ao período homólogo e ao orçamento.
- II. No que concerne aos gastos operacionais, que totalizam 43.063 milhares de euros a 30 de junho de 2017, apresentam um aumento de 2% comparativamente aos montantes registados a 30 de junho de 2016 (mais 827 milhares de euros), sendo estas variações essencialmente justificadas pelos seguintes factos:
 - a. A rubrica de fornecimentos e serviços externos, que a 30 de junho de 2017 totaliza 15.375 milhares de euros, apresenta um aumento de 4% (600 milhares de euros) face ao mesmo período de 2016, apresentando um valor em linha com o orçamentado para o segundo trimestre do exercício de 2017. O aumento face a igual período de 2016 deve-se essencialmente ao aumento das vendas durante os primeiros seis meses do ano e consequente incremento dos custos variáveis associados à atividade da EPAL.
 - b. A rubrica de Outros Gastos e Perdas Operacionais, no montante de 2.174 milhares de euros a 30 de junho de 2017, apresenta um aumento de 35% (incremento de custo de 560 milhares de euros), apresentando também um aumento de 10% face ao orçamento para este período (189 milhares de euros), justificado essencialmente pela "Componente Tarifária Acrescida" suportada pela EPAL e entregue à Águas do Vale do Tejo cuja tarifa apresenta um aumento de cerca de 34% face ao valor praticado em 2016, conforme previsto no decreto de lei 94/2015;
 - c. A rubrica de imposto sobre o rendimento a 30 de junho de 2017 totaliza 10.119 milhares de euros, o que reflete um incremento de 1.645 milhares de euros face a igual período de 2016 e de 855 milhares de euros face ao orçamento. A variação prende-se sobretudo com a melhoria do resultado antes de imposto da Empresa, o qual apresenta um crescimento na ordem dos 14% (incremento de 4.090 milhares de euros face ao primeiro semestre de 2016).
- III. Relativamente à Posição Financeira, as principais variações face a 31 de dezembro de 2016 foram as seguintes:
 - a. Diminuição do ativo fixo tangível devido à execução do investimento ser inferior ao valor das amortizações registadas nos primeiros seis meses do ano;
 - b. Aumento da rubrica de outros ativos correntes em 15% (6.518 milhares de euros), decorrente do efeito sazonal do negócio, no qual as vendas são superiores em Junho comparativamente a Dezembro (em termos mensais).
 - c. Redução das disponibilidades decorrente do pagamento de dividendos ao acionista único (AdP SGPS) no montante de 39.778 milhares de euros, tendo sido parcialmente compensada pela performance operacional da Empresa durante os primeiros seis meses do ano e estabilidade dos prazos médios de recebimentos face a dezembro de 2016, o qual permitiu que a variação a 30 de junho fosse negativa em 17.682 milhares de euros;
 - d. Redução do valor de financiamentos obtidos, decorrente da amortização de dívida realizada durante o primeiro trimestre e segundo trimestre, no montante de 9.043 milhares de euros; e
 - e. Aumento do valor dos outros passivos correntes, em 9.985 milhares de euros, resultante da decisão do registo da estimativa de imposto sobre os resultados do 1º semestre, no montante de 10.119 milhares de euros.

- IV. Com referência a 30 de junho de 2017 a EPAL apresenta um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 32 dias, o qual apresenta uma redução de cinco dias face a 31 de dezembro de 2016 (37 dias).
- V. Relativamente ao cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria, preconizado no artigo 28º do RJSPE e artigo 86º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, e no despacho nº 38/17 - SEATF, de 16 de janeiro, a EPAL tem todas as suas aplicações de tesouraria colocadas na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP.

Porto, 12 de janeiro de 2018

O Fiscal Único

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º178)
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154
Registado na CMVM com o n.º 20160766

Anexo I - Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Demonstração da posição financeira		30.06.2017
Ativos não correntes	mEur	736.453
Ativo fixo tangível	mEur	701.808
Outros ativos não correntes	mEur	34.644
Ativos Correntes	mEur	110.765
Disponibilidades	mEur	61.787
Outros ativos correntes	mEur	48.978
Ativo Total	mEur	847.218
Capital social	mEur	150.000
Resultados transitados e reservas	mEur	413.700
Resultado líquido	mEur	23.650
Capital Próprio	mEur	587.350
Passivos não correntes	mEur	191.741
Financiamentos obtidos	mEur	125.501
Subsídios ao investimento	mEur	29.484
Outros passivos não correntes	mEur	36.756
Passivos correntes	mEur	68.127
Financiamentos obtidos	mEur	16.974
Outros passivos correntes	mEur	51.153
Passivo Total	mEur	259.868
Capital Próprio e Passivo Total	mEur	847.218

Demonstração dos resultados		30.06.2017
Venda de água	mEur	74.463
Prestação de serviços	mEur	863
Volume de Negócios	mEur	75.327
Custo das vendas / variação de inventário	mEur	-832
Margem Bruta	mEur	74.495
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-15.375
Gastos com pessoal	mEur	-11.824
Amortizações, provisões e perdas imparidade	mEur	-12.858
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	-2.174
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	2.343
Resultados operacionais	mEur	34.606
Gastos financeiros	mEur	-1.066
Rendimentos financeiros	mEur	229
Resultados financeiros	mEur	-837
Resultados antes de impostos	mEur	33.769
Imposto sobre o rendimento	mEur	-10.119
Resultado líquido do Exercício	mEur	23.650